



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

AGOSTO DE 2019

1



DESTAQUES ESTATÍSTICOS #28

Observatório das Migrações

Para assinalar o [Dia Mundial da Assistência Humanitária](#), 19 de agosto, o [Observatório das Migrações \(OM\)](#) dedica este *Destaque Estatístico OM* ao tema do **Asilo e Proteção Internacional dos Migrantes**, percorrendo a atualidade dos principais dados oficiais internacionais e nacionais acerca do tema.

Em 2018 encontravam-se deslocadas em todo o mundo 70.8 milhões de pessoas, como consequência de perseguições, conflitos, violência e violação de direitos humanos, carecendo grande parte destas pessoas de assistência humanitária e proteção internacional. Desse universo, 25.9 milhões eram refugiados e 3.5 milhões requerentes de asilo. Portugal, no contexto da União Europeia, representa apenas 0,2% do total de pedidos de asilo e proteção da UE28 em 2018, ocupando a 22ª posição. No entanto, Portugal destaca-se entre os países com as maiores taxas de decisão positiva a pedidos de asilo, na terceira posição. Nos últimos anos aumentaram substantivamente as concessões do estatuto de refugiados em Portugal (+170% entre 2016 e 2018), tendo também aumentado a atribuição de títulos de autorização de residência por proteção subsidiária.

Conheça também o [novo Poster Estatístico OM](#) sobre asilo e proteção internacional e continue a aprofundar o tema nos [Posts Sabia que... no facebook](#) do Observatório das Migrações.

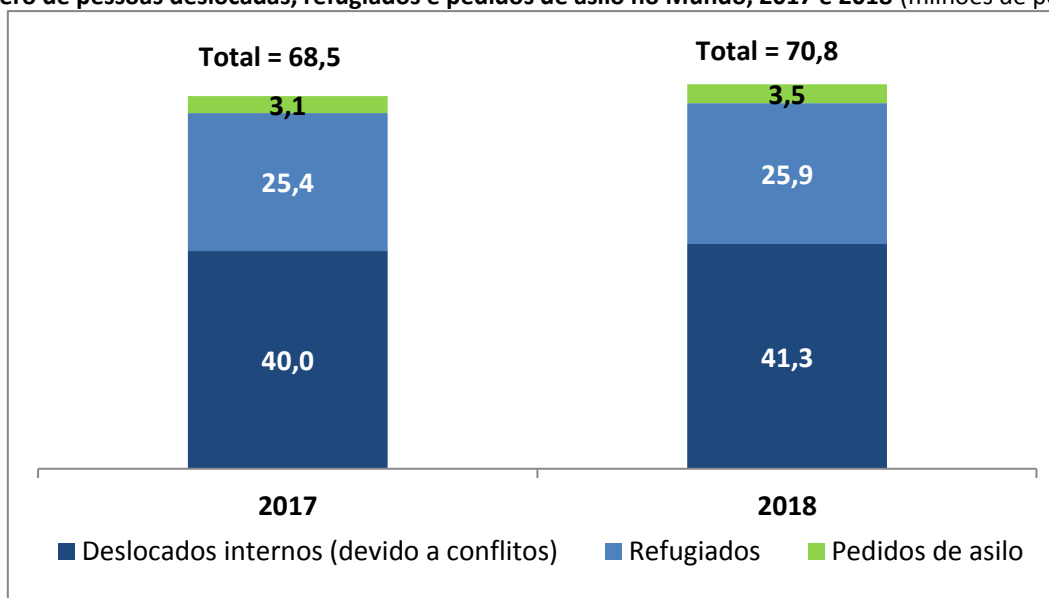


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Sabia que em 2018 o número total de pessoas deslocadas no mundo voltou a aumentar, alcançando os 70,8 milhões de pessoas?

De acordo com os dados divulgados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados ([UNHCR Global Trends 2018](#)), no final de 2018, o número de pessoas deslocadas no mundo contra a sua vontade, em resultado de guerras, conflitos armados, ou violação dos direitos humanos, voltou a aumentar atingindo um novo máximo histórico de 70,8 milhões. O universo da população deslocada engloba os refugiados, que atingiram os 25,9 milhões em 2018 (20,4 milhões sob mandato do UNHCR), a população deslocada dentro do seu próprio país (41,3 milhões de pessoas) e os requerentes de asilo que cifraram 3,5 milhões.

Número de pessoas deslocadas, refugiados e pedidos de asilo no Mundo, 2017 e 2018 (milhões de pessoas)



Fonte: [UNHCR – Global Trends 2018](#)

O grande aumento de refugiados e deslocados ocorreu a partir de 2012, tendo o conflito Sírio contribuído significativamente para este aumento. Entre 2012 (45,1 milhões de pessoas refugiadas e deslocadas) e 2018 (70,8 milhões de pessoas refugiadas e deslocadas), observou-se um crescimento de 64%, o que significa que durante este período aumentou em 25,7 milhões o número de pessoas deslocadas no mundo. Face a 2017, em 2018 o número total de pessoas deslocadas no mundo cresceu 3%. Este aumento foi em grande parte impulsionado pelo crescimento do número de pessoas forçadas a deslocar-se dentro do seu próprio país (+3% que em 2017), as quais representam a grande maioria da população deslocada no mundo (58%). O aumento do número de pessoas deslocadas dentro do seu próprio país é em grande parte explicado pelo crescimento deste fenómeno na Etiópia, em que o número de deslocados internamente passou de 1,1 milhões em 2017 para 2,6 milhões em 2018.

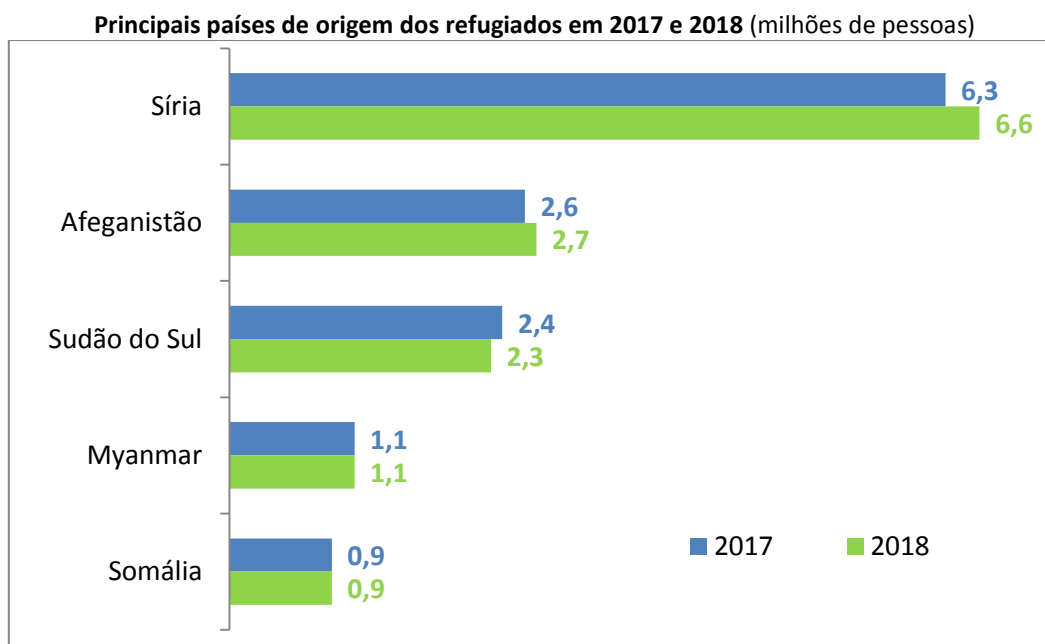


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Sabia que em 2018 verifica-se um aumento do número de refugiados no mundo, sendo a maioria proveniente de 5 países (Síria, Afeganistão, Sudão do Sul, Myanmar e Somália)?

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados ([UNHCR Global Trends 2018](#)), o número de refugiados sob mandato do UNHCR duplicou em 2018 face a 2012. Cerca de dois terços destes refugiados (sob o mandato do UNHCR, o correspondente a 20,4 milhões) são provenientes de cinco países: da Síria (6,7 milhões de refugiados), do Afeganistão (2,7 milhões), do Sudão do Sul (2,3 milhões), do Myanmar (1,1 milhões de pessoas refugiadas) e da Somália (950 mil pessoas).

A evolução do número de pessoas refugiadas e de pedidos de asilo ou proteção internacional observou um ligeiro aumento de 2017 (25,4 milhões de pessoas) para 2018 (25,9 milhões de pessoas). Face a 2017, verificou-se que em 2018 o número de refugiados provenientes da Síria aumentou.



Fonte: [UNHCR – Global Trends 2018](#)

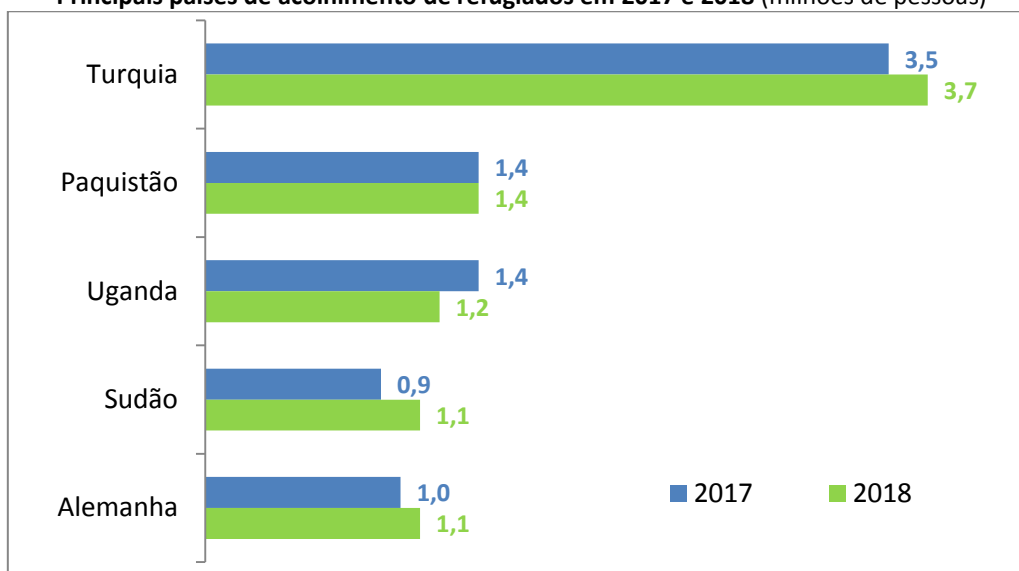


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Sabia que a Turquia é o principal país de acolhimento de refugiados? E sabia que 84% dos refugiados são acolhidos por países menos desenvolvidos?

Em 2018, os principais países de acolhimento de refugiados continuaram a ser a Turquia (3,7 milhões de refugiados), o Paquistão (1,4 milhões), o Uganda (1,2 milhões) e o Sudão (1,1 milhões). A Alemanha (com 1,1 milhões), aparece em 5º lugar e é o único país da União Europeia a fazer parte da lista dos 10 principais países de acolhimento de refugiados. A maioria dos refugiados Sírios (85%) procuram como destino os seus países vizinhos, sendo a Turquia o principal país de acolhimento.

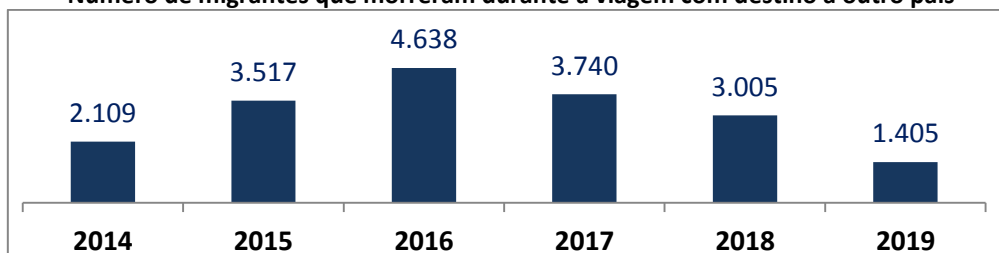
Principais países de acolhimento de refugiados em 2017 e 2018 (milhões de pessoas)



Fonte: [UNHCR – Global Trends 2018](#)

A situação de extrema vulnerabilidade que enfrentam estas populações ocupa diariamente o espaço mediático, nomeadamente relativamente aos migrantes que morrem durante a viagem a tentar chegar à Europa. Segundo dados divulgados pela OIM (Organização Internacional das Migrações), em 2018 registaram-se 3 mil mortes de migrantes durante a viagem, antes de alcançarem o destino migratório, refletindo ainda assim uma diminuição face a 2016, ano em que atingiu um pico de 4,6 mil mortes.

Número de migrantes que morreram durante a viagem com destino a outro país



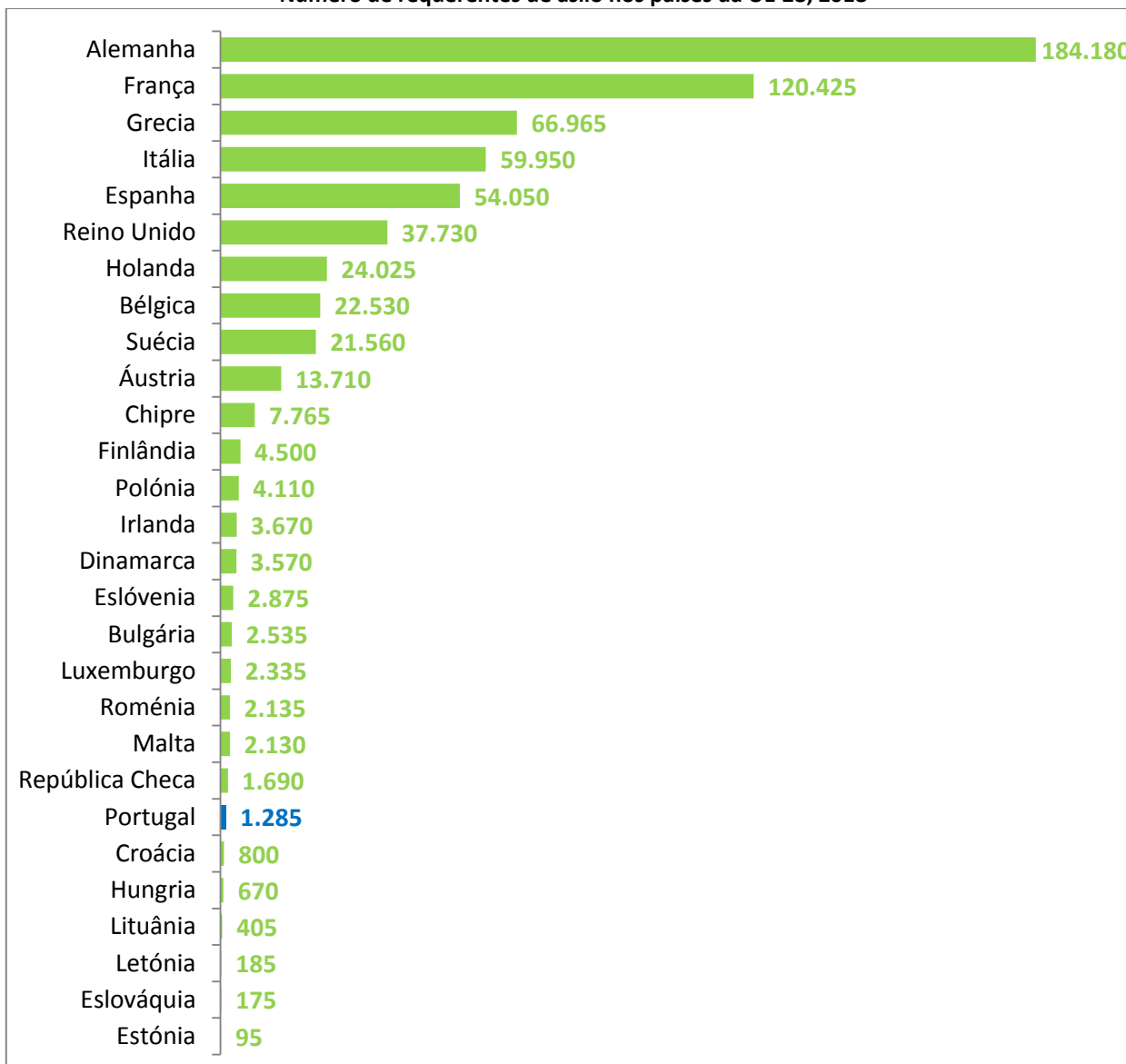
Fonte: [IOM \(International Organization for Migration\)](#). // Nota: 2019 engloba o período de 1 de janeiro a 19 de julho.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Sabia que em 2018 o número de requerentes de asilo na União Europeia (UE28) diminui cerca de 10%?

Número de requerentes de asilo nos países da UE 28, 2018



Fonte: EUROSTAT

De acordo com os dados do EUROSTAT, em 2018 o número de requerentes de asilo nos países da União Europeia (UE28) foi de 646.060, o que face a 2017 (712.235) reflete uma diminuição de 10%. A Alemanha continua a ser o país da UE28 com maior número de requerentes, 184.180 (cerca de 21% do total de requerentes), muito embora se assinale uma redução muito significativa de 17%, face a 2017.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

A França com 120.425 requerentes de asilo (19%) passou em 2018 a ocupar o segundo lugar no contexto europeu, registando um crescimento de 21% no número de requerentes de asilo, seguindo-se a Grécia (66.965 com 10%); a Itália (59.950, com 9%) e a Espanha (54.090 com 8%). Portugal com 1.285 requerentes representa 0,2% do total de pedidos na UE28 em 2018, ocupando a 22ª posição.

6

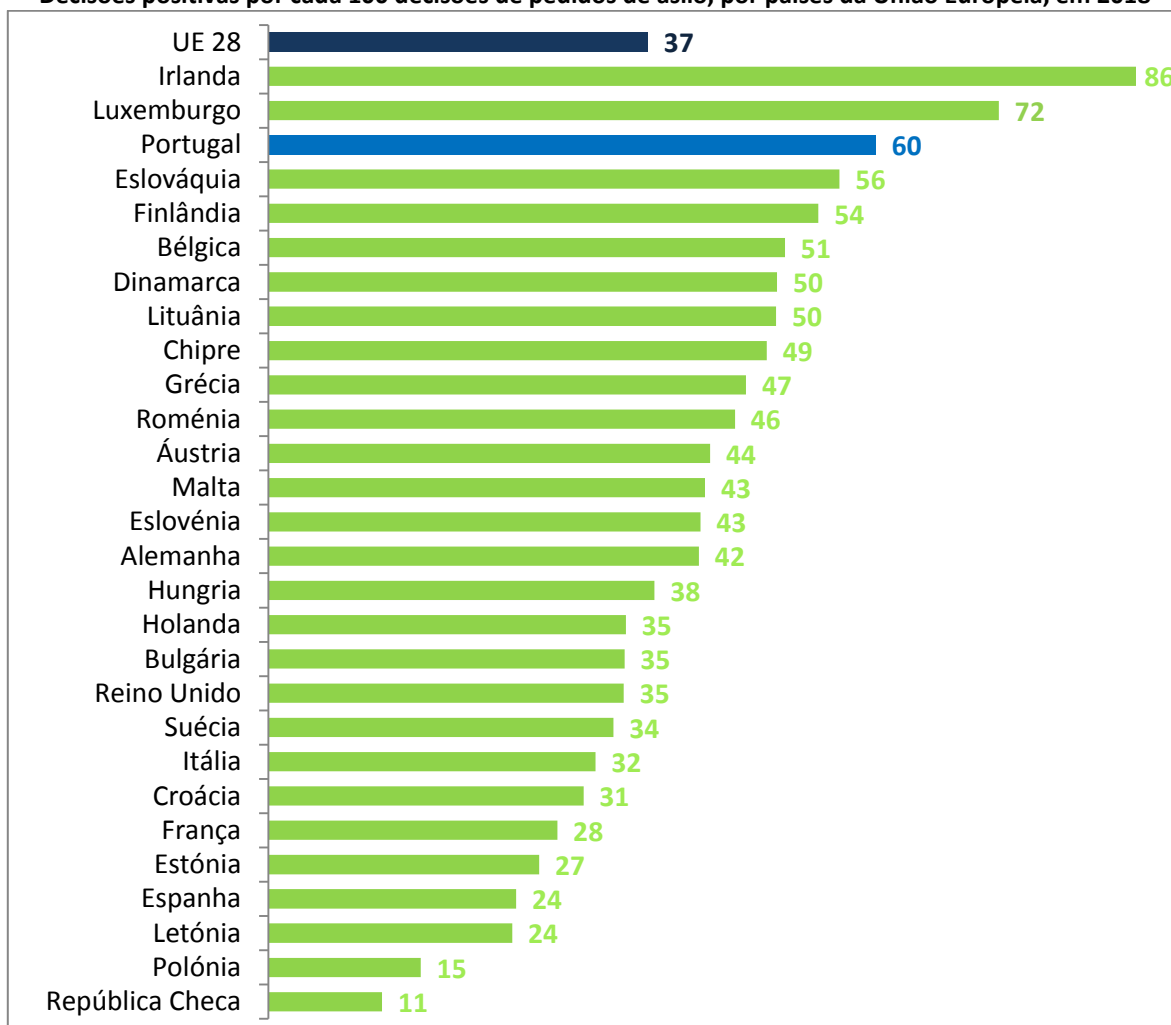


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Sabia que em 2018 o número de decisões positivas de asilo na UE28 foi cerca de metade do verificado em 2017?

Em 2018 o número de decisões positivas de pedidos de asilo na UE 28 foi de 217. 415, o que representou cerca de metade face a 2017 (437.570). A taxa de decisão positiva na UE28 foi de 37%, muito embora se observem valores muito diferentes nos vários Estados membros. Entre os 28 Estados-membros, 16 países obtiveram taxas de aprovação positivas superiores à média da União Europeia e 12 ficaram abaixo desse valor. Com 86%, a Irlanda foi o país que registou uma maior percentagem de decisões positivas, enquanto a República Checa, com 11%, foi o país da UE 28 com a menor taxa de decisões positivas. Portugal aparece na terceira posição, com 60% de decisões positivas de asilo, mostrando um crescimento de 8 pontos percentuais face a 2017.

Decisões positivas por cada 100 decisões de pedidos de asilo, por países da União Europeia, em 2018



Fonte: EUROSTAT



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Os dados divulgados pelo EUROSTAT relativamente a este indicador, evidenciam que os países com maior número de pedidos de asilo apresentaram em 2018, globalmente, taxas de decisão positiva relativamente baixas. Foi o caso da Grécia (com 47%), da Alemanha (com 42%), do Reino Unido (com 35%), da Itália (com 32%), da França (com 28%) e da Espanha (com 24%). Por oposição, são alguns dos países com menor número de pedidos de asilo que apresentaram as taxas de decisão positivas mais elevadas, como é o caso da Irlanda (86%), do Luxemburgo (com 72%), de Portugal (60%), da Eslováquia (56%), entre outros.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

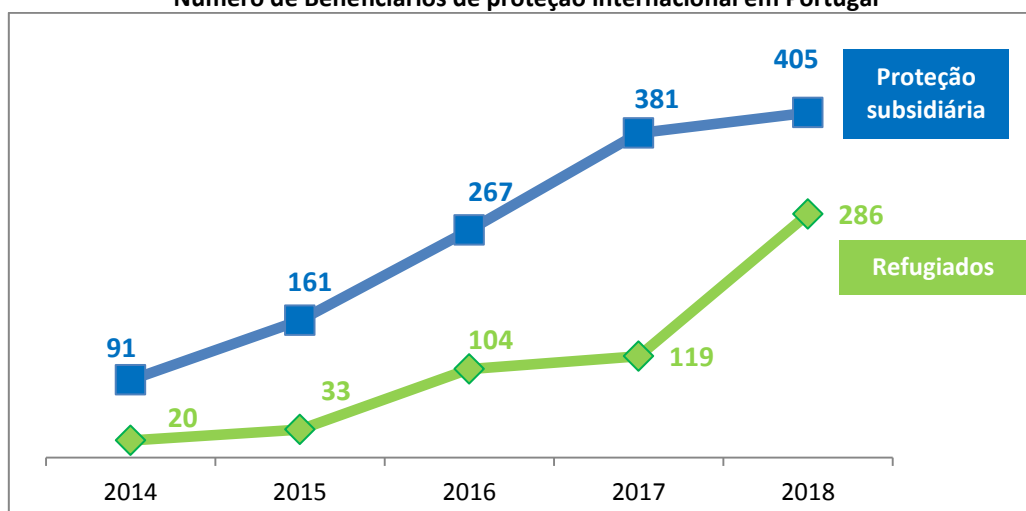
Sabia que em Portugal as concessões de estatuto de refugiados aumentaram 170% entre 2016 e 2018? E sabia que desde 2014 já foram concedidos 562 estatutos de refugiados?

Em 2018, de acordo com os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), os principais indicadores em matéria de asilo e proteção internacional, indicam que em Portugal o número de pedidos diminuiu 27% face ao ano anterior. A tendência observada está em linha com o conjunto da União Europeia (UE28) que registou também uma diminuição (-10%).

Em Portugal, a descida verificada de 2017 para 2018 no número total de pedidos, deveu-se exclusivamente à menor expressão do mecanismo de recolocação. Portugal, desde 2015 e até abril de 2018, recolocou 1.552 requerentes de proteção internacional, a partir da Grécia e da Itália. O Estado Português ficou na sexta posição dos Estados-membros da UE28 que recolocaram um maior número de requerentes.

Embora tenham diminuído os pedidos, dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) mostram que tem aumentado a concessão do estatuto de refugiado (286 em 2018, face a 119 em 2017) e a atribuição de títulos de autorização de residência por proteção subsidiária (405 em 2018, face a 381 em 2017).

Número de Beneficiários de proteção internacional em Portugal



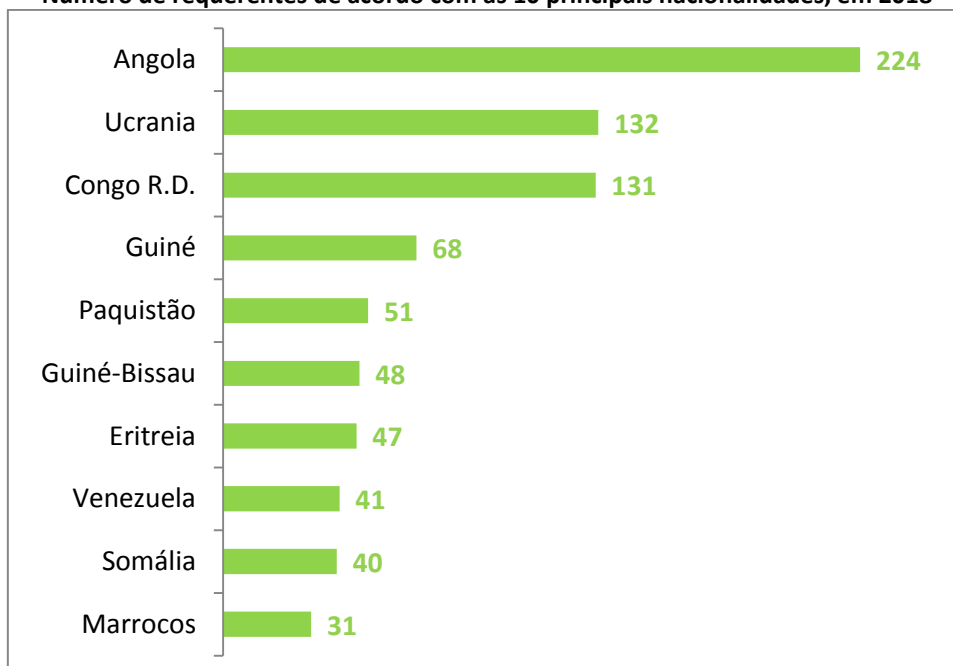
Fonte: [SEF - Relatórios de Imigração, Fronteiras e Asilo \(2014 a 2018\)](#)

Os requerentes de asilo em Portugal em 2018 caracterizam-se por serem maioritariamente do sexo masculino (65%) e terem idades compreendidas entre os 19-39 anos (58%). A maioria dos requerentes é originária do continente africano, 66,3%, seguindo-se o continente europeu (14,1%) e o continente asiático (11,4%). De assinalar ainda o crescimento de pedidos do continente americano, motivados pela situação política na Venezuela. De 2017 para 2018 verificou-se uma alteração quanto às principais nacionalidades de origem dos requerentes. Em 2017 a Síria foi o principal país de origem dos requerentes, com 24%, (426 em 2017 e inferior a 10 em 2018). Em 2018 a primeira posição passou a ser ocupada por Angola, com 18%.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Número de requerentes de acordo com as 10 principais nacionalidades, em 2018



Fonte: [SEF - Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo, 2018](#)